

# COMBINAÇÕES DE DIFERENTES FONTES DE ADUBOS NO CULTIVO DA BETERRABA NO CONE SUL DE RONDÔNIA<sup>1</sup>

Darllan Junior L.S. F. de Olivera<sup>2</sup> Bruno Emanuel<sup>3</sup> Dayane Barbosa Pereira<sup>4</sup> Luiz Cobiniano de Melo Filho<sup>5</sup> Marcos Aurelio Anequine Macedo<sup>6</sup>

A Beterraba é uma das principais hortaliças cultivada no Brasil, contudo sua produção esta concentrada na região centro-sul do país. Neste contexto, a realização de pesquisas que viabilizem conhecimentos e tecnologias alternativas de adubação para garantir a viabilidade econômica de seu cultivo em outras regiões brasileiras se faz necessária. Com base nestes fatos o trabalho teve como objetivo testar diferentes fertilizantes orgânicos na produção de beterraba na região do Cone Sul de Rondônia. As mudas de beterraba foram produzidas em bandejas de isopor de 288 cédulas, e transplantadas 21 dias após semeadura em canteiros definitivos, no espaçamento de 25 X 10 cm. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com quatro repetições. Utilizando seis tratamentos: T1 – Testemunha adubação química; T2 – Adubação química + Biofertilizante; T3 – Adubação química + Fertipeixe; T4 – Adubação química + Composto Orgânico + Fertipeixe; T5 – Adubação química + Composto Orgânico + Biofertilizante e T6 – Adubação química + Composto Orgânico + Biofertilizante + Fertipeixe. Aplicação do fertipeixe e biofertilizante foram realizadas via foliar, sendo o fertipeixe com as dose recomendada pelo fabricante e o biofertilizante a dose de 3% a cada semana, após o transplântio das mudas. Todos os canteiros receberam uma adubação química de fundação, de acordo com análise do solo. A área total de cada canteiro foi de 2,64 m<sup>2</sup>, contendo oito fileiras espaçadas de 25 x 10 cm. A colheita foi realizada 90 dias após a germinação, e foram submetidos a análises. As variáveis analisadas foram, pH, diâmetro, matéria fresca e teor de sólidos solúveis. Não houve diferença estatisticamente para os parâmetros avaliados, todavia pode se perceber que os tratamentos que receberam a adubação orgânica apresentaram a maior produtividade, com destaque para a combinação de composto orgânico mais biofertilizante.

**Palavras-chave:** Adubação Orgânica. Fertipeixe. Biofertilizante.

---

<sup>1</sup> Trabalho realizado dentro das Ciências Agrárias com financiamento da PROPESP.

<sup>2</sup> Bolsista Pibiti IFRO, darllan.junior@outlook.com, Campus Colorado do Oeste.

<sup>3</sup> Bolsista Pibic EM, b.nascimento7456@gmail.com, Campus Colorado do Oeste.

<sup>4</sup> Colaboradora, dayanebarbosa\_13@hotmail.com, Campus Colorado do Oeste.

<sup>5</sup> Orientador, luiz.cobiniano@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste.

<sup>6</sup> Co-orientador, marcos.anequi@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste.